

Romaria diária atrás das verbas

BRASÍLIA — Os recursos do BB e da CEF atraem romarias de governadores, parlamentares e prefeitos aos gabinetes de Lafaiete Coutinho e Álvaro Mendonça. De terça a quinta-feira, Lafaiete recebe em média oito políticos por dia e Mendonça, entre 20 e 25. O movimento é maior por telefone. Lafaiete estima que faz e recebe cerca de 110 chamadas diárias e Mendonça, 130. "Nunca deixo uma ligação sem retorno", gaba-se o presidente do BB.

Na semana passada, de pires na mão, o governador do Rio Grande do Norte, José Agripino Maia (PFL), cumpriu a via-crúcis aos gabinetes de Lafaiete e Mendonça. Foi tratar de uma proposta de financiamento de Cr\$ 150 milhões para um projeto piloto de oficinas comunitárias em Natal e da rolagem da dívida de Cr\$ 5 bilhões adquirida em financiamento para obras de saneamento. Mas a relação com os políticos também interessa aos dois, que prometem intensificar o número de almoços mantidos com bancadas estaduais de diferentes partidos assim que o Congresso reabrir.